EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEM

André Luiz Cortelha (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira (Orientadora), e-mail: ra100814@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas /Maringá, PR.

Educação / Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Educação ambiental, Projetos de extensão

Resumo:

Para combater os problemas relacionados aos impactos antrópicos no meio ambiente, a educação ambiental se torna necessária para uma formação crítica e reflexiva do cidadão com relação à realidade que o cerca. Determina-se como um fator de transformação social, buscando a renovação dos valores socialmente propagados com relação ao meio ambiente e, possibilitando, desta forma, uma discussão ativa e participativa da sociedade sobre um futuro sustentável. Este trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa referente a uma análise de projetos de extensão presentes no sistema SGP da DEX (Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá), nas temáticas de Educação Ambiental e Formação de Professores. O objetivo dessa pesquisa visa investigar a inserção da temática educação ambiental na formação continuada de professores nos cursos, eventos e projetos de extensão ofertados pela universidade. Dentre os 433 processos analisados, foram encontrados apenas 5 que abordaram a educação ambiental na formação continuada de professores, destes 2 utilizaram a macrotendência conservadora e outros 3 a crítica, conforme as denominações elaboradas por Layrargues e Lima (2014).

Introdução

Com o objetivo de impedir o avanço dos problemas ambientais e manter a qualidade dos recursos naturais, surge a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução do impacto antrópico e conscientização da população. Neste contexto surge a Educação Ambiental (AMARAL; CARNIATTO, 2015).
Layrargues e Lima (2014), classificaram a educação ambiental em três macrotendências, sendo elas: Conservadora (com métodos focados apenas

nos princípios ecológicos e conservacionistas), pragmática (visão utilitária centrada principalmente no lixo urbano) e crítica, sendo esta última uma alternativa para fugir de uma prática conteudística e normativa, incluindo no debate ambiental as questões socioculturais, problematizando os contextos sociais e a relação entre o indivíduo e a natureza.

No contexto da formação continuada dos professores, a Educação Ambiental, ainda, configura uma prática pautada nos moldes tradicionais e conservadores, devido a maioria dos docentes possuírem uma formação muito limitada. Para termos um rompimento rumo ao desenvolvimento de uma Educação Ambiental crítica e emancipatória, existe a necessidade de uma formação continuada para garantir aos professores que consigam desenvolver novas capacidades e trabalhar o tema com êxito. Para a realização dessa assessoria, existem cursos, projetos e eventos realizados na área de extensão, visando a atualização dos profissionais da área por meio da interação entre a comunidade e as instituições de educação superior (AMARAL; CARNIATTO, 2015).

Levando em consideração tais reflexões, o objetivo dessa pesquisa visa investigar a inserção da temática educação ambiental na formação continuada de professores nos cursos, eventos e projetos de extensão oferecidos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), instituição de Educação Superior pública, localizada na cidade de Maringá-PR.

Materiais e Métodos

Foram avaliados os projetos, cursos e eventos de extensão dos últimos 5 anos, observando as características atuais da educação ambiental no âmbito escolar com um olhar sobre a formação continuada de professores, buscando, ainda, entender o nível de qualificação dos professores na preparação e elaboração de espaços de desenvolvimento do tema.

Para analisar os dados adquiridos na pesquisa, foram utilizadas as propostas de Bardin (1977) com a análise de conteúdo.

Primeiramente, foi realizada a organização da análise em diferentes fases: Leitura fluente do material com a exploração do material obtido, escolha dos documentos, constituição do corpus, codificação, categorização e formulação de hipóteses e objetivos (BARDIN, 1977).

A pesquisa foi realizada, por meio do sistema ACCESS que possui dados de projetos, eventos e cursos de extensão indexados, a partir do intermédio da DEX. Utilizou-se de 9 diferentes termos de busca (sustentabilidade, educação ambiental, formação continuada, professores, docentes e aquecimento), tentando abranger o maior número possível de processos.

Por meio de uma análise categorial os trabalhos da amostra final foram descritos em:

Unidades de registro - Indicadas pelo número do processo de cada trabalho analisado.

Categorias - Formadas a partir da avaliação quanto à profundidade considerada ao tema (superficial ou profunda) e à macrotendência da

educação ambiental explicitada na abordagem, separando a abordagem crítica da não-crítica, (pragmática ou conservadora).
Áreas temáticas - Registro da distribuição dos processos de interesse dentro das temáticas de extensão (comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho).
Unidades de Contexto - As unidades de contexto desta análise foram representadas por segmentos de texto que explicitam ou exemplificam uma das macrotendências da educação ambiental.

Resultados e Discussão

Foi obtido pela plataforma ACCESS um total de 433 processos. Por meio de critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos os processos repetidos, cancelados, que não estavam dentro do período de abrangência da pesquisa ou que, após a leitura dos títulos, resumos e objetivos, concluiu-se que não abordavam os temas de interesse. Assim, o total de processos foi filtrado e reduzido para apenas 33 e, dentre estes, apenas 4 abordaram a educação ambiental integrada com a formação continuada de professores, dos quais foi analisada a macrotendência explicitada em cada documento, conforme é demonstrado nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Caracterização dos eventos de extensão quanto à área de extensão e macrotendência

Categorias	Processos	Áreas temáticas	Unidades de Contexto
Não-Crítica	4864/19	Educação; Meio Ambiente	(...) “ Objetivos alcançados com ministração dos temas: Apresentar a legislação sobre a educação ambiental e metodologias de ensino sobre a mesma” (...)
Crítica	5572/18	Educação; Meio Ambiente	(...) “O evento fomentou a formação de cidadania e da criticidade com as temáticas socioambientais e culturais” (...)

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2 – Caracterização dos cursos de extensão quanto à área de extensão e macrotendência

Categorias	Processos	Áreas temáticas	Unidades de Contexto
Crítica	1771/19	Meio Ambiente	(...) “partindo de uma visão naturalista e conservadora e transcendendo a debates pautados em um entendimento socioambiental e crítico sobre as questões ambientais” (...)
Não-Crítica	8801/15	Educação; Meio Ambiente	(...) “Oferecer propostas pedagógicas para professores das séries iniciais” (...)

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3 – Caracterização do projeto de extensão quanto à área de extensão e macrotendência

Categorias	Processos	Áreas temáticas	Unidades de Contexto
Crítica	11530/10	Educação; Meio Ambiente	(...) "desenvolver atividades de educação ambiental [...], nas escolas e em alguma estrutura de organização social presentes no seu entorno" (...)

Fonte: Elaborado pelos autores

Como é possível observar nos dados obtidos, apenas 1 projeto de extensão se enquadrou em nossa pesquisa por abordar o tema educação ambiental e que visam a formação continuada de professores, destacando que este se encontra em andamento até o presente momento e, somaram ao resultado final 2 cursos e 2 eventos voltados para esta finalidade nos últimos 5 anos. É possível, também, notar o comprometimento com a macrotendência crítica nos temas abordados no projeto, em um evento e num curso.

Conclusões

Podemos concluir com base no total de documentos encontrados que os projetos, cursos e eventos que abordam a questão da educação ambiental com a formação continuada de professores são poucos e que a área carece de estudos ou registros por parte da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e que para uma mudança significativa dentro do campo da educação ambiental são necessários mais trabalhos e renovações metodológicas.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, à UEM e a minha orientadora Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira pela oportunidade de realizar este projeto de pesquisa.

Referências

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. D. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014.

AMARAL, A. A.; CARNIATTO, I. Concepções sobre projetos de educação ambiental na formação continuada de professores. **Revista electrónica de investigación en educación en ciencias**, v.*6, n.*1, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70,1977.